

Sobre Queimada

Entre as cinzas solitárias nasceu um dia lépido
Graças aos feriados vencidos dos pingos de chuva
Eles fizeram as pessoas aqui se portar de modo intrépido
E juntaram em fé muitas mãos sem luva

O saldo do abuso vem sendo abominado no trajeto do fogo
Que vem causando só amargura e nó-nas-tripas doentes
Após a fumaça sorrateira, vem surgindo nova esperança no povo
Com os Ribeirões desaguando antigos rumos bem transparentes

A terra roxa se banhou de cinza salpicada com fagulhas vermelhas
Os bichos pediram o verde às claras de novo, após tanto dissabor
Uns perderam os seus e a geração da ninhada nas centelhas
Nunca imaginavam época com tamanho bolor

Toda gente vem ressurgindo com força para o fogo exorcizar
Água Benta regou por clemência em Deus pai, acredite!
Só sei que a chuva criadeira vai despertar o azul a nos purificar
E vencerá a poluição do fogo, a dor e o mal que se plantou em Gothândia City
Ferriani